



**Demonstrações
Contábeis**
Dezembro 2006

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao exercício de 2006. Em 31 de dezembro de 2006 os ativos totalizavam R\$ 54,8 bilhões, o patrimônio líquido foi R\$ 5,3 bilhões e o lucro líquido do exercício representou R\$ 1,1 bilhão.

O ano de 2006 caracterizou-se pela contínua busca de excelência no atendimento de cerca de 1.100 grupos econômicos, por meio das seguintes ações: (i) foco na sustentabilidade e liderança nas atividades de *investment banking*, reconhecidas pela revista Latin Finance com a indicação do Itaú BBA como o melhor banco de investimento do Brasil, em 2006, (ii) intensificação das atividades da área internacional, (iii) crescimento de operações estruturadas e de derivativos e (iv) crescimento das operações de crédito.

Em 2006, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 24,2 bilhões e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios-FIDC que totalizaram R\$ 1,7 bilhão. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), incluindo operações até novembro de 2006, o Itaú BBA ocupava o primeiro lugar nos *rankings* de originação de operações de renda fixa e de FIDC, com participação de mercado de 25% e 50%, respectivamente.

Em renda variável, o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de sete ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 3,9 bilhões e quatro ofertas públicas subsequentes no montante de R\$ 3,4 bilhões. Estas ofertas representaram 26% do total de ofertas públicas de ações realizadas em 2006, e colocam o Itaú BBA entre as três instituições mais atuantes no mercado de renda variável de acordo com o *ranking* ANBID.

De acordo com a Thomson's, o Itaú BBA encerrou o ano de 2006 em segundo lugar no *ranking* de operações de fusões e aquisições, totalizando 19 operações neste período, com volume de R\$ 13,7 bilhões.

Na área internacional, o foco dirigiu-se às seguintes linhas de produtos e iniciativas: (i) operações de câmbio pronto, (ii) estruturação de operações de longo prazo, em forma bilateral e/ou em regime de sindicato, e (iii) aprimoramento de sistemas visando melhorar o atendimento das demandas de clientes e, conseqüentemente, elevar o volume das operações.

Em relação às operações de derivativos, destaca-se o aumento do volume médio ao longo do ano de 2006. Esse resultado deveu-se, basicamente à: (i) demanda dos exportadores por proteção para neutralizar o impacto da valorização do real e (ii) maior variedade na oferta de produtos derivativos.

A carteira de crédito apresentou aumento de 14% em 2006 e de 20% considerando avais e fianças quando comparado ao ano anterior. Tal crescimento torna-se ainda mais significativo se considerarmos o fato de que o segmento de grandes empresas buscou novas alternativas de financiamento, por meio dos mercados de capitais, ao longo do ano. Destaca ainda o excelente nível de qualidade da carteira onde 98% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A", e "B" segundo critérios da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

ATIVO	2006	2005
CIRCULANTE	32.584.391	26.864.304
Disponibilidades	89.976	116.505
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.297.313	8.921.439
Aplicações no mercado aberto	2.699.089	1.594.456
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.598.224	7.326.983
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	9.702.750	6.115.340
Carteira própria	4.453.313	2.443.852
Vinculados a compromissos de recompra	2.447.998	1.081.442
Vinculados ao Banco Central	-	24.173
Vinculados a prestação de garantias	1.342.469	386.247
Instrumentos financeiros derivativos	1.458.970	2.179.626
Relações interfinanceiras	30.050	73.647
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	3.758	9.437
Repasse interfinanceiros	1.424	-
Correspondentes	24.868	64.210
Operações de crédito e outros créditos	10.307.579	8.687.978
Operações com características de concessão de crédito	10.404.695	8.735.249
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(97.116)	(47.271)
Outros créditos	2.136.000	2.940.739
Carteira de câmbio	1.774.343	2.100.918
Rendas a receber	15.372	8.239
Negociação e intermediação de valores	199.304	413.622
Diversos	146.981	417.960
Outros valores e bens	20.723	8.656
Outros valores e bens	16.168	3.314
Despesas antecipadas	4.555	5.342
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.240.806	14.167.498
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.862.241	4.427.320
Aplicações no mercado aberto	7.423.526	3.234.272
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.438.715	1.193.048
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.411.098	3.245.638
Carteira própria	2.787.725	1.668.482
Vinculados a compromissos de recompra	638.596	692.805
Vinculados ao Banco Central	-	88.972
Vinculados a prestação de garantias	135.318	147.955
Instrumentos financeiros derivativos	849.459	647.424
Relações interfinanceiras - repasses interfinanceiros	-	1.546
Operações de crédito e outros créditos	6.533.977	6.065.153
Operações com características de concessão de crédito	6.715.744	6.258.068
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(181.767)	(192.915)
Outros créditos	428.047	420.699
Carteira de câmbio	2.137	-
Rendas a receber	1.280	1.074
Diversos	424.630	419.625
Outros valores e bens - despesas antecipadas	5.443	7.142
PERMANENTE	1.011.684	157.698
Investimentos	980.664	125.785
Participações em controladas - no país	957.088	106.549
Outros investimentos	23.937	19.597
Provisão para perdas	(361)	(361)
Imobilizado de uso	26.026	27.359
Imóveis de uso	10.713	10.713
Outras imobilizações de uso	49.773	50.418
Depreciações acumuladas	(34.460)	(33.772)
Diferido	4.994	4.554
Gastos de organização e expansão	7.245	6.059
Amortizações acumuladas	(2.251)	(1.505)
TOTAL DO ATIVO	54.836.881	41.189.500

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2006	2005
PASSIVO		
CIRCULANTE	25.557.985	24.195.310
Depósitos	11.075.306	13.341.872
Depósitos à vista	114.590	78.807
Depósitos interfinanceiros	8.607.954	9.720.803
Depósitos a prazo	2.349.264	3.540.792
Outros depósitos	3.498	1.470
Captações no mercado aberto	6.352.640	1.618.029
Carteira própria	2.649.501	988.759
Carteira de terceiros	3.703.139	629.270
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	65.410	49.574
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros	298.822	261.156
Obrigações por empréstimos e repasses	3.511.286	3.358.480
Empréstimos no país - outras instituições	1.486	1.457
Empréstimos no exterior	2.514.063	2.440.423
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	624.249	600.374
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	368.329	269.975
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	3.159	46.251
Instrumentos financeiros derivativos	1.444.106	2.053.898
Outras obrigações	2.810.415	3.512.301
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.162	642
Carteira de câmbio	1.850.674	2.175.434
Sociais e estatutárias	219.898	230.593
Fiscais e previdenciárias	342.340	345.331
Negociação e intermediação de valores	296.552	336.663
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	62	67
Diversas	99.727	423.571
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.939.142	12.441.766
Depósitos	15.711.515	5.219.087
Depósitos interfinanceiros	13.211.950	3.775.293
Depósitos a prazo	2.499.565	1.443.794
Captações no mercado aberto	3.482.538	2.410.738
Carteira própria	284.014	554.259
Carteira de terceiros	3.198.524	1.856.479
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	417.687	388.204
Obrigações por empréstimos e repasses	2.917.261	3.412.254
Empréstimos no exterior	920.842	1.168.971
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	1.253.679	1.570.835
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	711.393	654.831
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	31.347	17.617
Instrumentos financeiros derivativos	740.914	505.937
Outras obrigações	669.227	505.546
Carteira de câmbio	2.148	-
Fiscais e previdenciárias	560.334	385.359
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	106.745	116.835
Diversas	-	3.352
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	21.631	12.275
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.318.123	4.540.149
Capital - de domiciliados no país	2.877.207	2.755.795
Reservas de capital	100.919	97.348
Reservas de lucros	2.057.531	1.414.248
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	37.187	27.479
Lucros acumulados	245.279	245.279
TOTAL DO PASSIVO	54.836.881	41.189.500

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais

	2º semestre 2006	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2006	2005
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.558.459	4.781.616	5.055.744
Operações de crédito	723.655	1.264.369	1.385.886
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.457.636	2.607.570	2.564.011
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	377.168	909.677	1.104.730
Resultado de aplicações compulsórias	-	-	1.117
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.721.742)	(2.991.483)	(2.910.164)
Captação no mercado	(1.513.477)	(2.699.226)	(2.675.224)
Empréstimos, cessões e repasses	(179.186)	(224.432)	(164.831)
Resultado de câmbio	(17.942)	(27.676)	(24.393)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.137)	(40.149)	(45.716)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	836.717	1.790.133	2.145.580
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(82.688)	(86.826)	(225.467)
Receitas de prestação de serviços	140.629	263.134	155.866
Despesas de pessoal	(91.781)	(178.690)	(155.072)
Outras despesas administrativas	(88.243)	(163.466)	(173.379)
Despesas tributárias	(53.628)	(131.151)	(131.498)
Resultado de participações em controladas	24.427	29.670	52.285
Outras receitas operacionais	35.730	172.013	74.158
Outras despesas operacionais	(49.822)	(78.336)	(47.827)
RESULTADO OPERACIONAL	754.029	1.703.307	1.920.113
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(736)	1.497	(5.644)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	753.293	1.704.804	1.914.469
IMPOSTO DE RENDA	(70.738)	(319.498)	(295.685)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(23.975)	(117.564)	(124.680)
ATIVO/(PASSIVO) FISCAL DIFERIDO	(41.659)	12.593	(78.222)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(91.208)	(174.771)	(129.440)
LUCRO LÍQUIDO	525.713	1.105.564	1.286.442
LUCRO POR AÇÃO EM R\$	49,74	104,60	124,70

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	Lucros acumulados	Total
			Incentivos fiscais e outras	Legal	Estatutárias	derivativos		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	2.715.795	40.000	93.277	123.541	473.610	40.772	245.279	3.732.274
Homologação de capital	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais e outras	-	-	4.071	-	-	-	-	4.071
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	(13.293)	-	(13.293)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.286.442	1.286.442
Apropriação à reserva legal	-	-	-	64.323	-	-	(64.323)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 10,987 por ação)	-	-	-	-	(55.896)	-	(57.449)	(113.345)
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos (R\$ 34,510 por ação) ...	-	-	-	-	-	-	(356.000)	(356.000)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	808.670	-	(808.670)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.755.795	-	97.348	187.864	1.226.384	27.479	245.279	4.540.149
Mutações no período	40.000	(40.000)	4.071	64.323	752.774	(13.293)	-	807.875
Integralização de capital	121.412	-	-	-	-	-	-	121.412
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	3.571	-	-	-	-	3.571
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	9.708	-	9.708
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.105.564	1.105.564
Apropriação à reserva legal	-	-	-	55.278	-	-	(55.278)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 10,529 por ação)	-	-	-	-	(111.281)	-	-	(111.281)
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos (R\$ 33,210 por ação) ...	-	-	-	-	-	-	(351.000)	(351.000)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	699.286	-	(699.286)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.877.207	-	100.919	243.142	1.814.389	37.187	245.279	5.318.123
Mutações no período	121.412	-	3.571	55.278	588.005	9.708	-	777.974
Saldos em 30 de junho de 2006	2.755.795	-	99.314	216.857	1.544.615	9.710	245.279	4.871.570
Integralização de capital	121.412	-	-	-	-	-	-	121.412
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	1.605	-	-	-	-	1.605
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	27.477	-	27.477
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	525.713	525.713
Apropriação à reserva legal	-	-	-	26.285	-	-	(26.285)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 1,030 por ação)	-	-	-	-	(10.888)	-	-	(10.888)
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos (R\$ 20,699 por ação) ...	-	-	-	-	-	-	(218.766)	(218.766)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	280.662	-	(280.662)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.877.207	-	100.919	243.142	1.814.389	37.187	245.279	5.318.123
Mutações no período	121.412	-	1.605	26.285	269.774	27.477	-	446.553

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

	2º semestre 2006	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2006	2005
ORIGENS DOS RECURSOS	16.222.650	16.290.235	10.044.819
Lucro líquido ajustado	541.825	1.119.527	1.272.649
Lucro líquido	525.713	1.105.564	1.286.442
Amortização e depreciação	4.693	7.787	38.492
Resultado de participações em controladas	(24.427)	(29.670)	(52.285)
Ágios amortizados	35.846	35.846	-
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	27.477	9.708	(13.293)
Variação nos resultados de exercícios futuros	10.287	9.356	1.707
Recursos de acionistas - integralização de capital	121.412	121.412	-
Atualização de títulos patrimoniais e outras	1.605	3.571	4.071
Recursos de terceiros originários de:			
Aumento dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	15.193.164	14.115.258	8.724.729
Depósitos	9.390.350	8.225.862	5.611.132
Captações no mercado aberto	4.848.980	5.806.411	1.519.187
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	45.319	-
Relações interdependências	-	37.666	56.292
Obrigações por empréstimos e repasses	918.034	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.409.839
Outras obrigações	35.800	-	128.279
Redução dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	256.469	832.166	53.963
Relações interfinanceiras	36	45.143	53.963
Outros créditos e outros valores e bens	256.433	787.023	-
Dividendos recebidos	38.087	38.087	-
Redução em participações societárias	32.048	40.084	-
Alienação de investimentos	237	768	90
Alienação de imobilizado de uso	39	298	903
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	16.268.480	16.316.764	10.042.670
Dividendos destacados/distribuídos	10.888	111.281	113.345
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos	218.766	351.000	356.000
Inversões em:			
Participações societárias	165.012	167.544	33.120
Ágio na aquisição de investimentos	767.874	767.874	-
Outros investimentos	2.610	4.576	4.834
Imobilizado de uso	3.500	6.109	4.040
Aplicações no diferido	1.083	1.083	6.220
Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	14.142.956	13.652.090	7.780.106
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.102.358	6.810.795	4.417.370
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.456.939	4.752.870	1.939.441
Operações de crédito e outros créditos	2.583.659	2.088.425	733.258
Outros créditos e outros valores e bens	-	-	690.037
Redução dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	955.791	1.255.207	1.745.005
Recursos de aceites e emissão de títulos	96.424	-	415.412
Relações interfinanceiras	829	-	-
Relações interdependências	152.862	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	342.187	1.329.593
Instrumentos financeiros derivativos	705.676	374.815	-
Outras obrigações	-	538.205	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(45.830)	(26.529)	2.149
DISPONIBILIDADES			
No início do semestre/exercícios	135.806	116.505	114.356
No final do semestre/exercícios	89.976	89.976	116.505
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(45.830)	(26.529)	2.149

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Itaú BBA foram elaboradas em consonância com os princípios da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil ("BACEN"), e do Conselho Monetário Nacional - CMN. Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações contábeis das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Itaú BBA, traduzidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras obrigações - Carteira de câmbio. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez, Créditos vinculados no BACEN remunerados, Depósitos remunerados, Captações no mercado aberto, Recursos de aceites e emissão de títulos – obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior, Obrigações por empréstimos e repasses e demais operações ativas e passivas.

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos".

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção ("hedge"), conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- i - "Hedge de risco de mercado" - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- ii - "Hedge de fluxo de caixa" - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- iii - Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

d) Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- i - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- ii - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

f) Investimentos

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e quando aplicável é constituída provisão para perda, de acordo com as normas vigentes.

Os ágios são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (até 10 anos) ou pela realização dos investimentos.

g) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que as instalações e equipamentos de uso com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%
Sistema de comunicações, instalações, móveis e utensílios	10%
Veículos e equipamentos de processamento de dados	20%

h) Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos, respectivamente.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

i - Ativos e Passivos Contingentes:

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

ii - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

j) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social	9,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

O Itaú BBA reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as indedutibilidades temporárias de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e créditos tributários e obrigações tributárias diferidos sobre ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

k) Resultado de exercícios futuros

Referem-se basicamente às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações estão assim resumidas:

	2006					2005				
	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Aplicações no mercado aberto										
Posição bancada										
Sem livre movimentação ..	2.702.717	252.174	36.274	353.834	2.060.435	1.173.317	598.455	-	-	574.862
Com livre movimentação ^(*)	52.339	688	51.651	-	-	958.389	958.389	-	-	-
	<u>2.755.056</u>	<u>252.862</u>	<u>87.925</u>	<u>353.834</u>	<u>2.060.435</u>	<u>2.131.706</u>	<u>1.556.844</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>574.862</u>
Posição financiada	<u>7.367.559</u>	<u>1.371.677</u>	<u>275.895</u>	<u>356.896</u>	<u>5.363.091</u>	<u>2.697.022</u>	<u>37.612</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.659.410</u>
	<u>10.122.615</u>	<u>1.624.539</u>	<u>363.820</u>	<u>710.730</u>	<u>7.423.526</u>	<u>4.828.728</u>	<u>1.594.456</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.234.272</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros										
	<u>10.036.939</u>	<u>3.613.394</u>	<u>2.235.301</u>	<u>1.749.529</u>	<u>2.438.715</u>	<u>8.520.031</u>	<u>3.326.757</u>	<u>1.042.609</u>	<u>2.957.617</u>	<u>1.193.048</u>
Total	<u>20.159.554</u>	<u>5.237.933</u>	<u>2.599.121</u>	<u>2.460.259</u>	<u>9.862.241</u>	<u>13.348.759</u>	<u>4.921.213</u>	<u>1.042.609</u>	<u>2.957.617</u>	<u>4.427.320</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2006 não havia títulos dados em garantia de operações (2005 - R\$ 684.025 estavam dados em garantia de operações junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BM&F")).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		2006			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	1.794.097	1.812.901	18.804		208.671	48.509	339.359	1.216.362
Títulos públicos federais de outros países	1.610.716	1.614.066	3.350		37.354	4.162	-	1.572.550
Debêntures e commercial paper	80.580	73.854	(6.726)		18.422	-	3.154	52.278
Ações	79.033	87.125	8.092		87.125	-	-	-
Certificado de depósito bancário	225.236	225.236	-		225.236	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	94.873	99.448	4.575		-	-	15.809	83.639
Certificado de termo de energia	121.326	122.377	1.051		33.372	33.376	55.629	-
Eurobonds	131.559	139.219	7.660		-	1.853	-	137.366
Fundos	477.566	477.566	-		477.566	-	-	-
	<u>4.614.986</u>	<u>4.651.792</u>	<u>36.806^(d)</u>		<u>1.087.746</u>	<u>87.900</u>	<u>413.951</u>	<u>3.062.195</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	568.267	572.641	4.374	2.900	223.579	48.696	94.266	206.100
Títulos públicos federais de outros países	214.900	211.178	(3.722)	(2.342)	-	-	-	211.178
Debêntures e commercial paper	2.366.144	2.368.391	2.247	1.414	388.401	37.994	146.163	1.795.833
Ações	550.371	556.204	5.833	3.671	556.204	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	76.594	76.916	322	203	217	8.231	3.155	65.313
Notas	2.143.548	2.194.878	51.330	33.878	595.068	81.441	392.530	1.125.839
Eurobonds	76.942	73.099	(3.843)	(2.537)	9.428	176	27.721	35.774
Fundos	945.619	945.619	-	-	945.619	-	-	-
	<u>6.942.385</u>	<u>6.998.926</u>	<u>56.541</u>	<u>37.187^(e)</u>	<u>2.718.516</u>	<u>176.538</u>	<u>663.835</u>	<u>3.440.037</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	125.622	162.544			14.301	1.533	14.604	95.184
Títulos públicos federais de outros países	20.216	23.393			577	-	-	19.639
Debêntures e commercial paper	8.863	8.858			549	530	1.005	6.779
	<u>154.701</u>	<u>194.795^(f)</u>			<u>15.427</u>	<u>2.063</u>	<u>15.609</u>	<u>121.602</u>
Total	<u>11.712.072</u>	<u>11.845.513</u>			<u>3.821.689</u>	<u>266.501</u>	<u>1.093.395</u>	<u>6.623.834</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

	2005							
	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	1.014.322	1.051.765	37.443		31.940	521	-	1.019.304
Títulos públicos federais de outros países	59.178	63.122	3.944		585	-	-	62.537
Ações	1.674	1.251	(423)		1.251	-	-	-
Certificado de depósito bancário	146.868	146.868	-		90.385	56.483	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	98.005	96.860	(1.145)		-	-	15.436	81.424
Certificado de termo de energia	27.678	29.002	1.324		-	1.633	9.742	17.627
Eurobonds	61.197	64.262	3.065		-	852	-	63.410
Fundos	273.161	273.161	-		273.161	-	-	-
	<u>1.682.083</u>	<u>1.726.291</u>	<u>44.208^(d)</u>		<u>397.322</u>	<u>59.489</u>	<u>25.178</u>	<u>1.244.302</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	543.159	549.483	6.324	4.124	42.998	49.691	213.162	243.632
Debêntures	1.511.056	1.511.617	561	353	43.461	14.198	68.003	1.385.955
Ações	658.732	669.092	10.360	6.466	669.092	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	60.314	58.036	(2.278)	(1.434)	215	8.173	409	49.239
Notas	892.480	922.985	30.505	20.134	3.893	31.248	179.262	708.582
Eurobonds	747.782	744.552	(3.230)	(2.164)	577.150	100.505	6.892	60.005
Fundos	152.149	152.149	-	-	152.149	-	-	-
	<u>4.565.672</u>	<u>4.607.914</u>	<u>42.242</u>	<u>27.479^(e)</u>	<u>1.488.958</u>	<u>203.815</u>	<u>467.728</u>	<u>2.447.413</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	155.650	208.251			16.102	1.739	16.518	121.291
Títulos públicos federais de outros países	22.201	24.145			635	-	-	21.566
Debêntures	10.158	10.155			585	563	1.066	7.944
Eurobonds	11.714	11.878			-	11.714	-	-
	<u>199.723</u>	<u>254.429^(f)</u>			<u>17.322</u>	<u>14.016</u>	<u>17.584</u>	<u>150.801</u>
Total	<u><u>6.447.478</u></u>	<u><u>6.588.634</u></u>			<u><u>1.903.602</u></u>	<u><u>277.320</u></u>	<u><u>510.490</u></u>	<u><u>3.842.516</u></u>

^(a) Os títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

^(b) Custo de aquisição acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço.

^(c) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

^(d) Reconhecido diretamente no resultado.

^(e) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de tributos.

^(f) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

Observações:

i - Os títulos e valores mobiliários dados em garantia montavam a R\$ 1.477.787 (2005 - R\$ 534.202), basicamente nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F.

ii - No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Em milhares de reais

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, e regulamentações posteriores, entende-se por instrumentos financeiros derivativos aqueles cujo valor varia em decorrência de mudanças em ativos subjacentes que podem ser taxa de juros, preço de título ou valor mobiliário, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de bolsa de valores, índice de preço, índice ou classificação de crédito, ou qualquer outra variável similar específica, cujo investimento inicial seja inexistente ou pequeno em relação ao valor do contrato, e que sejam liquidados em data futura.

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma o Itaú BBA vem operando nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados pelo Itaú BBA são adquiridos para três funções básicas:

- Hedge de risco de crédito - para fornecer um seguro contra perdas relativas às operações de crédito;
- Hedge de risco de mercado - para realização de hedge de portfólio estrutural, oriundo das operações de banco comercial; e
- Trading - servindo de instrumentos para o Itaú BBA assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes, no Brasil, é de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, o Itaú BBA realiza operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos pelo Itaú BBA em 31 de dezembro de 2006 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

O Itaú BBA possui uma área de gerenciamento de risco independente, que monitora as variações de preço de mercado destes instrumentos de forma específica e dentro de padrões pré-definidos de assunção de risco. Os modelos empregados nos controles de risco são avaliados diariamente através de estudos de *back test* - comparação entre os riscos previstos e os resultados efetivados em função do real comportamento do mercado. Estas constantes avaliações ratificam a boa qualidade dos controles utilizados.

A adequação das posições aos limites pré-estabelecidos é monitorada diariamente e comunicada através de relatórios apropriados, destinados a diversos níveis de administradores.

Os modelos de mensuração de riscos e apuração utilizados pelo Itaú BBA são proprietários, desenvolvidos internamente e adequados aos padrões prudenciais difundidos internacionalmente.

O apuração dos derivativos e a apuração dos preços de referência e das estruturas a termo de taxas de juros por moeda são atividades de responsabilidade da área de gerenciamento de riscos, e independentes das áreas de negócios que realizam as operações.

Os modelos de apuração utilizados são compatíveis com a complexidade das operações e adequados aos instrumentos financeiros negociados. As técnicas utilizadas se baseiam nos modelos de avaliação de direitos contingentes para as opções (*família de modelos Black & Scholes*) e modelos de não arbitragem para os contratos de futuros e swaps.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos derivativos é feita utilizando-se as informações de mercado disponíveis, tais como as de corretoras, provedores externos de informações de mercado e mesmo comparação com taxas e preços de outros bancos, construindo assim uma consistente avaliação dos reais valores de mercado dos instrumentos apurados.

Os administradores *seniors* do Itaú BBA são responsáveis e diretamente envolvidos pela promoção e difusão da cultura de gestão do risco por toda a organização. As atividades de controle são parte integral do processo de gestão da instituição e das atividades diárias dos administradores *seniors* e demais níveis da administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

Os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim resumidos:

a) SWAP e arbitragens ^(*)

	2006				2005			
	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
i) Referenciados em:								
a) Moeda estrangeira	20.527.591	18.318.209	2.209.382	2.619.005	12.025.069	16.542.694	(4.517.625)	(3.986.725)
b) Pós-fixados	19.575.125	58.657.538	(39.082.413)	(39.000.936)	103.081	383.933	(280.852)	(276.927)
c) Prefixados	68.815.760	11.245.770	57.569.990	57.048.701	8.849.089	5.925.109	2.923.980	2.604.084
d) Mercado interfinanceiro	13.806.808	33.899.073	(20.092.265)	(20.106.599)	16.527.965	14.147.423	2.380.542	2.341.523
e) Índices	4.255.112	4.647.920	(392.808)	(420.546)	4.055.368	4.610.099	(554.731)	(522.516)
f) Outros	126.219	127.602	(1.383)	(1.803)	21.492	25.260	(3.768)	(3.620)
	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>
ii) Contrapartes:								
a) Empresas	15.873.258	15.358.217	515.041	397.929	9.802.056	9.482.586	319.470	443.553
b) BM&F	11.345.130	11.338.611	6.519	(347)	8.592.156	8.578.018	14.138	35.007
c) Instituições financeiras	60.081.912	60.180.491	(98.579)	(90.476)	4.777.192	4.774.286	2.906	15.397
d) Partes relacionadas	39.806.315	40.018.793	(212.478)	(169.284)	18.410.660	18.799.628	(388.968)	(338.138)
	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>
iii) Vencimentos:								
a) Até 3 meses	72.891.634	72.955.547	(63.913)	(61.968)	14.817.672	14.887.774	(70.102)	(45.282)
b) De 3 a 6 meses	7.816.333	7.791.427	24.906	32.525	5.942.536	5.894.435	48.101	76.479
c) De 6 a 12 meses	10.367.865	10.329.304	38.561	47.943	9.271.842	9.327.847	(56.005)	(28.672)
d) Acima de 12 meses	36.030.783	35.819.834	210.949	119.322	11.550.014	11.524.462	25.552	153.294
	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>
iv) Operações realizadas:								
a) Na BM&F	11.357.946	11.346.462	11.484	4.531	10.380.118	10.353.969	26.149	39.524
b) No Balcão	115.748.669	115.549.650	199.019	133.291	31.201.946	31.280.549	(78.603)	116.295
	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>

(*) As arbitragens estão classificadas em Outros créditos e Outras obrigações - carteira de câmbio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

b) Opções	Prêmios pagos ou (recebidos)			
	2006		2005	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Direitos sobre:				
a) Moeda estrangeira	19.843	9.677	65.010	117.940
b) Reais	1.567	1.562	4.575	202
c) Títulos	8.151	6.437	17.075	7.997
d) Índices	19.286	11.108	32.001	76.856
e) Ações	175.163	194.520	4.500	84.289
f) Outros	3.657	5.264	670	822
	227.667	228.568	123.831	288.106
ii) Obrigações sobre:				
a) Moeda estrangeira	(25.193)	(11.000)	(50.167)	(56.433)
b) Reais	(19.688)	(10.276)	(50.790)	(177.542)
c) Títulos	(6.302)	(3.823)	(12.505)	(5.352)
d) Índices	(18.985)	(10.621)	(27.757)	(2.707)
e) Outros	-	-	(669)	(839)
	(70.168)	(35.720)	(141.888)	(242.873)
Total	157.499	192.848	(18.057)	45.233
iii) Contrapartes:				
a) Empresas	174.317	193.986	4.597	73.388
b) BM&F/BOVESPA	(8.811)	(5.653)	22.417	133.752
c) Instituições financeiras	(9.300)	1.373	(45.071)	(161.907)
d) Partes relacionadas	1.293	3.142	-	-
	157.499	192.848	(18.057)	45.233
iv) Vencimentos:				
a) Até 3 meses	(9.789)	3.364	(25.363)	(44.507)
b) De 3 a 6 meses	174.213	193.518	7.336	97.055
c) De 6 a 12 meses	(9.456)	(7.875)	(30)	(7.315)
d) Acima de 12 meses	2.531	3.841	-	-
	157.499	192.848	(18.057)	45.233
v) Operações realizadas:				
a) Na BM&F/BOVESPA	(8.812)	(5.653)	22.417	133.752
b) No Balcão	166.311	198.501	(40.474)	(88.519)
	157.499	192.848	(18.057)	45.233

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

c) Contratos de futuros

	2006			2005		
	Valor de custo	Valor de mercado	Líquido	Valor de custo	Valor de mercado	Líquido
i) Referenciados em:						
a) Cupom cambial (DDI)						
Posição ativa	5.945.579	5.950.421	4.842	4.048.667	4.064.763	16.096
Posição passiva	(5.750.075)	(5.754.749)	(4.674)	(3.199.616)	(3.212.163)	(12.547)
b) Taxa de juros (DI1)						
Posição ativa	17.252.496	17.261.007	8.511	15.162.892	15.172.989	10.097
Posição passiva	(5.081.780)	(5.084.270)	(2.490)	(6.675.570)	(6.679.934)	(4.364)
c) Moeda estrangeira						
Posição ativa	1.120.329	1.120.413	84	2.799.882	2.799.912	30
Posição passiva	(82.870)	(82.894)	(24)	(1.553.361)	(1.553.512)	(151)
d) Índices						
Posição ativa	2.224.352	2.224.352	-	9.830.957	9.830.957	-
Posição passiva	(59.640.743)	(59.640.707)	36	(1.174.400)	(1.174.399)	1
e) Títulos						
Posição ativa	86.613	86.095	(518)	118.310	118.302	(8)
Posição passiva	(8.789)	(8.731)	58	(2.081.593)	(2.081.601)	(8)
f) Outros						
Posição ativa	2.279	2.279	-	-	-	-
Posição passiva	(933)	(933)	-	-	-	-
	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>
ii) Contrapartes:						
a) BM&F	13.475.193	13.481.018	5.825	10.685.680	10.694.826	9.146
b) Instituições financeiras	(57.408.735)	(57.408.735)	-	6.590.488	6.590.488	-
	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>
iii) Vencimentos:						
a) Até 3 meses	(50.509.417)	(50.508.873)	544	160.962	153.339	(7.623)
b) De 3 a 6 meses	10.747.314	10.755.301	7.987	13.262.581	13.270.852	8.271
c) De 6 a 12 meses	3.409.259	3.412.036	2.777	2.486.747	2.488.578	1.831
d) Acima de 12 meses	(7.580.698)	(7.586.181)	(5.483)	1.365.878	1.372.545	6.667
	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>
iv) Operações realizadas:						
a) Na BM&F	13.475.193	13.481.018	5.825	10.685.680	10.694.826	9.146
b) No Balcão	(57.408.735)	(57.408.735)	-	6.590.488	6.590.488	-
	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

d) Outros instrumentos financeiros derivativos - Balcão

	2006		2005	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:				
a) Moeda estrangeira				
Posição ativa	569.453	575.301	1.114.244	1.120.226
Posição passiva	(719.664)	(747.989)	(1.078.597)	(1.080.974)
b) Real				
Posição ativa	5.150	5.150	5.098	5.133
Posição passiva	(56.089)	(56.089)	-	-
c) Prefixados				
Posição ativa	4.830	46.716	12.873	17.563
Posição passiva	(6.095)	(36.215)	(960)	(3.910)
d) Outros				
Posição ativa	284	284	-	-
Posição passiva	(249)	(249)	-	-
	<u>(202.380)</u>	<u>(213.091)</u>	<u>52.658</u>	<u>58.038</u>
ii) Contrapartes:				
a) Empresas				
	(156.147)	(178.666)	53.079	55.592
b) Instituições financeiras				
	(46.652)	(34.888)	(1.358)	741
c) Partes relacionadas				
	419	463	937	1.705
	<u>(202.380)</u>	<u>(213.091)</u>	<u>52.658</u>	<u>58.038</u>
iii) Vencimentos:				
a) Até 3 meses				
	(50.115)	(50.697)	20.736	21.124
b) De 3 a 6 meses				
	(39.469)	(42.820)	24.813	27.392
c) De 6 a 12 meses				
	(89.486)	(104.956)	20.827	21.329
d) Acima de 12 meses				
	(23.310)	(14.618)	(13.718)	(11.807)
	<u>(202.380)</u>	<u>(213.091)</u>	<u>52.658</u>	<u>58.038</u>

e) Derivativos de crédito

A instituição realiza operações envolvendo derivativos de crédito objetivando (i) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito e (ii) assumir posições de risco através de sua tesouraria, através de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de trading.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas pela tesouraria são controladas diariamente através de sofisticados modelos de apuração e de determinação do risco de mercado, sensibilizando os limites de VaR e VaR Stress estabelecidos para a mesma.

As operações existentes em 31 de dezembro podem ser assim resumidas:

	Valor do risco de crédito		Efeito no cálculo do patrimônio exigido	
	2006	2005	2006	2005
Transferidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(438.290)	-	(48.212)	-
Derivativos com empresas	(50.000)	-	(5.500)	-
Swap de taxa de retorno total: títulos e valores mobiliários	(160.350)	-	(17.639)	-
Recebidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	2.019.733	-	38.805	-
Derivativos com empresas	100.000	87.500	11.000	9.625
Total	<u>1.471.093</u>	<u>87.500</u>	<u>(21.546)</u>	<u>9.625</u>

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo montam à R\$ 46.431 e registrado no passivo R\$ 35.930 (2005 - R\$ 221). Ver nota 6d.

Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Das garantias

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos montavam a R\$ 1.236.193 (2005 - R\$ 858.717), representadas por títulos e valores mobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Itaú BBA é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; conseqüentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 18 milhões (2005 - R\$ 19 milhões) por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitê de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes Comerciais, dois Conselheiros, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, sendo que as decisões deste Comitê de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do Itaú BBA. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas por períodos que variam de três meses a um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico.

Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Itaú BBA procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item "e" desta nota.

A administração do Itaú BBA, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macro-econômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	7.336.498	6.049.496
Financiamentos	6.723.891	5.976.567
Financiamentos em moedas estrangeiras	365.041	354.906
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.125.796	1.820.240
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	516.626	761.387
Outras operações ⁽²⁾	52.587	30.721
	<u>17.120.439</u>	<u>14.993.317</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.

⁽²⁾ Compostas por Avais e fianças honrados, Rendas a receber de adiantamentos concedidos, Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber reclassificados de Outros créditos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

	2006	2005
Setor público	763.313	1.257.525
Química e petroquímica	159.200	206.128
Geração e distribuição de energia	513.859	968.773
Outros	90.254	82.624
Setor privado	16.357.126	13.735.792
Indústria	7.661.667	6.107.785
Alimentícia e bebidas	1.441.876	1.083.500
Siderurgia e metalurgia	945.929	622.552
Química e petroquímica	1.417.577	883.209
Eletroeletrônica	507.004	305.084
Papel e celulose	304.613	211.507
Veículos leves e pesados	336.819	558.022
Vestuário	296.721	167.606
Mecânica	216.345	198.826
Fumo	209.976	285.069
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	614.269	573.152
Autopeças e acessórios	311.778	182.805
Material de construção	308.520	346.673
Farmacêutica	181.218	198.524
Madeira e móveis	275.541	284.520
Tratores e máquinas agrícolas	49.951	49.515
Indústria - outros	243.530	157.221
Comércio	742.054	889.257
Varejista	526.486	517.220
Atacadista	134.927	103.543
Comércio - outros	80.641	268.494
Serviços	4.877.682	4.641.022
Telecomunicações	853.569	1.014.316
Geração e distribuição de energia	1.056.849	1.813.894
Financeiro	402.407	288.256
Prestadoras de serviço	296.622	230.115
Empreiteiras e imobiliárias	519.341	416.098
Concessionárias de serviços públicos	372.184	347.741
Transportes	40.719	73.176
Comunicação	414.841	73.083
Serviços - outros	921.150	384.343
Primário	2.891.388	1.950.520
Mineração	757.565	158.119
Agropecuária	2.123.293	1.779.057
Primário - outros	10.530	13.344
Outros	184.335	147.208
	17.120.439	14.993.317

c) Concentração do risco de crédito

	2006	2005
Principal devedor	694.829	517.350
Percentual sobre o total da carteira de crédito	4,06%	3,45%
20 maiores devedores	5.190.240	5.169.641
Percentual sobre o total da carteira de crédito	30,32%	34,48%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2006	2005
i) Parcelas vencidas até 14 dias de operações de curso normal	75.359	129.211
ii) Parcelas vencidas até 14 dias de operações de curso anormal	2	-
iii) Parcelas vencidas de 15 a 60 dias	24.551	7.524
iv) Parcelas vencidas acima de 60 dias	68.966	571
v) Parcelas vencidas de operações em atraso	64.521	2.275
vi) Parcelas a vencer até 90 dias	5.060.383	4.010.452
vii) Parcelas a vencer de 91 a 180 dias	2.498.502	2.213.368
viii) Parcelas a vencer de 181 dias a 1 ano	2.643.746	2.373.585
ix) Parcelas a vencer após 1 ano	6.684.409	6.256.331
	17.120.439	14.993.317

e) Provisão para riscos de crédito

							2006	
Níveis de risco	Créditos de curso normal		Créditos de curso anormal		Total das operações	Percentual de Provisão ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito contabilizada
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽¹⁾	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas				
AA	9.303.814	34.517	-	-	9.338.331	-	-	45.758
A	5.844.710	36.206	-	-	5.880.916	0,5%	29.404	58.221
B	1.541.432	3.252	16.294	16.528	1.577.506	1,0%	15.775	47.168
C	42.879	1.384	3.066	2.162	49.491	3,0%	1.485	4.944
D	114.426	-	45.085	24.486	183.997	10,0%	18.400	55.181
E	-	-	44	41.453	41.497	30,0%	12.449	20.744
F	5.999	-	26	85	6.110	50,0%	3.055	4.276
G	-	-	6	6	12	70,0%	8	12
H	33.780	-	-	8.799	42.579	100,0%	42.579	42.579
	16.887.040	75.359	64.521	93.519	17.120.439		123.155	278.883

							2005	
Níveis de risco	Créditos de curso normal		Créditos de curso anormal		Total das operações	Percentual de Provisão ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito contabilizada
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽¹⁾	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas				
AA	7.247.043	16.789	-	-	7.263.832	-	-	5.737
A	5.697.324	103.118	-	-	5.800.442	0,5%	29.002	57.425
B	1.614.947	7.049	2.215	4.863	1.629.074	1,0%	16.291	48.709
C	122.334	2.216	60	2.000	126.610	3,0%	3.798	12.648
D	20.263	-	-	1.176	21.439	10,0%	2.144	6.430
E	13.345	-	-	-	13.345	30,0%	4.003	6.671
F	119.991	-	-	-	119.991	50,0%	59.996	83.982
G	-	-	-	15	15	70,0%	11	15
H	18.489	39	-	41	18.569	100,0%	18.569	18.569
	14.853.736	129.211	2.275	8.095	14.993.317		133.814	240.186

⁽¹⁾ Créditos vencidos com atraso até 14 dias.⁽²⁾ Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, por nível de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

f) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do CMN, podem ser assim resumidas:

	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)		
					2º semestre	Exercícios	
	2006	2005	2006	2005	2006	2006	2005
Empréstimos	175.531	197.471	-	-	6.450	12.380	5.043
Financiamentos	351.458	248.158	-	-	16.072	37.015	48.272
Financiamentos rurais e agroindustriais	29.736	-	-	-	1.094	1.094	-
Dépósitos a prazo	-	-	29.746	-	(1.678)	(1.678)	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	226.673	248.158	(15.839)	(36.547)	(47.743)
Empréstimos no exterior	-	-	299.977	197.274	(6.154)	(11.779)	(4.953)
Total	556.725	445.629	556.396	445.432	(55)	485	619

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º semestre	Exercícios	
	2006	2006	2005
Saldo inicial	269.365	240.186	210.039
Constituição	11.137	40.149	45.716
Varição cambial sobre a provisão da agência no exterior	135	317	(477)
Créditos baixados para prejuízo	(1.754)	(1.769)	(15.092)
Saldo final	278.883	278.883	240.186

h) Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão

2º semestre	Exercícios	
2006	2006	2005
16.179	33.245	239.954

i) Créditos renegociados

2º semestre	Exercícios	
2006	2006	2005
998	998	160.068

j) Cessão de crédito sem coobrigação

No 2º semestre de 2006, foram realizadas operações de cessão de crédito, sem coobrigação, amparada no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, no montante de R\$ 471.145, cujo valor contábil dos créditos montavam a R\$ 471.149. Não houve reflexos dessas operações no patrimônio líquido e no resultado.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada por:

	2006	2005
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	888.336	943.292
Cambiais e documentos a prazo	1.443	1.931
Direitos sobre vendas de câmbio	958.036	1.234.499
(-) Adiantamentos recebidos	(71.335)	(78.804)
	1.776.480	2.100.918
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	957.238	1.243.231
Obrigações por compras de câmbio	895.311	931.597
Outras	273	606
	1.852.822	2.175.434
Contas de Compensação		
Créditos abertos para importação	57.901	26.948
Créditos de exportação confirmados	38.771	18.626
	96.672	45.574

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Estão representadas por:

	2006		2005	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos	40.087	275.975	190.696	315.400
Mútuo de títulos	-	10.499	-	21.263
Depósitos de margem	149.136	-	222.926	-
Outras operações	10.081	10.078	-	-
	<u>199.304</u>	<u>296.552</u>	<u>413.622</u>	<u>336.663</u>

10. PERMANENTE

a) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

As principais informações dos investimentos em controladas podem ser assim demonstradas:

	Capital - quantidade de ações possuídas		Percentual de participação %		Lucro/(prejuízo) nos exercícios		Patrimônio líquido		Valor contábil dos investimentos		Resultado de equivalência		
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2º sem.	Exercícios	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2006	2005
Itaú BBA Trading S.A. ⁽ⁱ⁾	3.078.040.844	3.078.040.844	100,00	100,00	10.681	7.523	36.698	26.017	36.698	26.017	9.268	10.681	7.523
Puerto Cia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽ⁱⁱ⁾	178.687.269	364.012.478	99,99	99,99	10.471	44.762	13.003	57.601	13.003	80.532	6.676	10.471	44.762
Itaú BBA Securitizadora S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.999.994	-	99,99	-	129	-	2.129	-	2.129	-	94	129	-
Delle Holdings S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.425.996	-	34,00	-	(535)	-	14.218	-	11.625	-	(182)	(182)	-
Banco Itaúsa S.A. ^{(i) (iv)}	32.007	-	99,99	-	8.571	-	168.400	-	893.633	-	8.571	8.571	-
									<u>957.088</u>	<u>106.549</u>	<u>24.427</u>	<u>29.670</u>	<u>52.285</u>

As controladas indiretas do Itaú BBA, através da Itaú BBA Trading S.A., cujo resultado é representado substancialmente por equivalência patrimonial são as seguintes: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., Mundostar S.A. (desde Janeiro de 2006), Peroba Ltd. (desde junho de 2006).

⁽ⁱ⁾ Ver nota 18h.

⁽ⁱⁱ⁾ Constituída em 22 de fevereiro de 2006.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A partir de setembro de 2006. Inclui saldo de ágio na aquisição do investimento de R\$ 6.790.

^(iv) A partir de outubro de 2006. Inclui saldo de ágio na aquisição do investimento de R\$ 725.238. Em 31 de janeiro de 2007 o Banco Itaúsa S.A. foi incorporado pelo Itaú BBA.

	Saldo em 31/12/2005			Movimentações			Saldo em 31/12/2006		
	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso									
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾									
Terrenos	2.536	-	2.536	-	-	-	2.536	-	2.536
Edificações	8.177	(4.028)	4.149	-	-	(409)	8.177	(4.437)	3.740
	<u>10.713</u>	<u>(4.028)</u>	<u>6.685</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(409)</u>	<u>10.713</u>	<u>(4.437)</u>	<u>6.276</u>
Outras imobilizações de uso									
Instalações	9.798	(2.083)	7.715	300	-	(857)	10.239	(3.081)	7.158
Móveis e equipamentos de uso	6.416	(3.881)	2.535	1.133	(60)	(1.403)	6.588	(4.383)	2.205
Sistema de comunicação	8.604	(4.225)	4.379	552	(109)	(753)	7.645	(3.576)	4.069
Sistema de processamento de dados	24.561	(19.099)	5.462	4.107	(129)	(3.563)	24.318	(18.441)	5.877
Sistema de segurança	794	(211)	583	17	-	(159)	738	(297)	441
Sistema de transporte	245	(245)	-	-	-	-	245	(245)	-
	<u>50.418</u>	<u>(29.744)</u>	<u>20.674</u>	<u>6.109</u>	<u>(298)</u>	<u>(6.735)</u>	<u>49.773</u>	<u>(30.023)</u>	<u>19.750</u>
	<u>61.131</u>	<u>(33.772)</u>	<u>27.359</u>	<u>6.109</u>	<u>(298)</u>	<u>(7.144)</u>	<u>60.486</u>	<u>(34.460)</u>	<u>26.026</u>
c) Diferido									
Gastos em imóveis de terceiros e outros	6.059	(1.505)	4.554	1.083	-	(643)	7.245	(2.251)	4.994
Total - (b + c)	<u>67.190</u>	<u>(35.277)</u>	<u>31.913</u>	<u>7.192</u>	<u>(298)</u>	<u>(7.787)</u>	<u>67.731</u>	<u>(36.711)</u>	<u>31.020</u>

⁽ⁱ⁾ Inclui bens arrolados em recursos voluntários (nota 18h).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Itaú BBA, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

a) **Ativos Contingentes:** no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2006, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos Contingentes classificados como:**

i - **Prováveis:** As movimentações do segundo semestre e do ano de 2006, das respectivas provisões para passivos contingentes, podem ser assim resumidas:

	2º semestre 2006			Exercício 2006		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	41.297	7.663	48.960	38.394	8.466	46.860
Movimentação do período refletida no resultado:						
Atualização/encargos	2.694	443	3.137	5.546	686	6.232
Constituição	910	182	1.092	961	232	1.193
Baixas por reversão	(557)	(246)	(803)	(557)	(1.342)	(1.899)
	3.047	379	3.426	5.950	(424)	5.526
Baixas por pagamento	(28)	(1.194)	(1.222)	(28)	(1.194)	(1.222)
Saldo final	44.316	6.848	51.164	44.316	6.848	51.164

ii - **Possíveis:** Estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 349 e trabalhistas no montante de R\$ 3.787.

c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. A movimentação do segundo semestre e do ano de 2006, pode ser assim resumida:

	2º semestre 2006	Exercício 2006
Saldo inicial	445.126	386.849
Movimentação do período refletida no resultado:		
Atualização/encargos	15.290	51.931
Constituição	44.062	65.698
	59.352	117.629
Baixas por pagamento	(1)	(1)
Saldo final	504.477	504.477
Depósitos em garantia de recursos (nota 18 a)		315.481

O Itaú BBA com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante avaliação dos assessores legais internos e externos, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005. A adaptação à nova regulamentação acima mencionada não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALa) **Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2º semestre	Exercícios	
	2006	2006	2005
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	753.293	1.704.804	1.914.469
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	256.120	579.633	650.920
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:			
(i) Variação cambial de investimentos no exterior	7.771	52.093	65.597
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas	(8.305)	(10.088)	(17.777)
(iii) Juros sobre o capital próprio	(74.380)	(119.340)	(121.040)
(iv) Outras exclusões líquidas de outras adições	(44.834)	(77.829)	(79.113)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	136.372	424.469	498.587

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Dez/2005	Constituição ou (realização) líquida	Dez/2006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	92.544	(226)	92.318
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	77.370	12.820	90.190
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	79.380	(44.443)	34.937
Ajuste a valor de mercado de Títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos	-	22.436	22.436
Total dos créditos tributários	249.294	(9.413)	239.881
Obrigações fiscais diferidas	(167.507)	107.285	(60.222)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	81.787	97.872	179.659

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 31 de dezembro de 2006, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Créditos tributários Diferenças temporárias	Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	Total geral
2007	115.038	14.765	129.803
2008	25.409	14.765	40.174
2009	3.216	5.407	8.623
2010	36.311	-	36.311
2011	2.045	-	2.045
2012 a 2016	22.925	-	22.925
Total	204.944	34.937	239.881
Valor Presente (*)	173.905	30.803	204.708

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, com os respectivos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não sejam tomados como indicativo de lucros líquidos futuros.

Não havia créditos tributários não contabilizados.

13. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Itaú BBA realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevidéu, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Itaú BBA, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Itaú BBA e as agências, são os seguintes:

	2006	2005
Ativos circulante e realizável a longo prazo	10.159.263	7.442.188
Ativo Permanente	74	113
Passivos circulante e exigível a longo prazo	11.393.831	10.233.958
Resultados de exercícios futuros	5.002	2.817
Resultado 2º semestre	24.900	10.140
Resultado no exercício	(65.354)	(77.629)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

As demonstrações contábeis das agências nas Bahamas e no Uruguai do Itaú BBA, originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas demonstrações contábeis foram convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos encerramentos dos balanços. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações contábeis foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas	2º semestre		Exercícios	
	2006	2006	2006	2005
Operações de crédito	(36.328)	(175.872)	(205.348)	
Resultado de títulos e valores mobiliários	(73.166)	(308.278)	(513.314)	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	198	2.123	4.271	
Captação no mercado	51.234	259.483	216.364	
Empréstimos, cessões e repasses	32.347	59.741	303.837	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	369	2.124	3.191	
Receitas de prestação de serviços	(19)	(66)	(182)	
Despesas de pessoal	1	3	2	
Outras despesas administrativas	12	40	29	
Outras receitas operacionais	2.497	7.487	-	
Outras despesas operacionais	-	-	(1.783)	
	(22.855)	(153.215)	(192.933)	

14. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente BNDES e Finaime); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, substancialmente, de 4,08% a 10,97% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	Depósitos interfinanceiros		Depósitos a prazo		Captações no mercado aberto		Repasses de recursos de instituições oficiais		Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
31/12/2007	-	653.640	-	524.205	-	2.300.113	-	810.978	-	834.538
31/12/2008	2.485.308	630.815	1.321.325	273.584	3.314.919	88.687	653.877	413.572	681.997	352.052
2009	2.218.686	1.197.333	303.112	170.425	162.036	1.188	422.301	318.607	490.879	281.012
2010	1.433.798	905.668	389.493	313.031	-	20.750	328.242	247.580	69.304	75.361
2011	268.620	60	224.324	110.533	-	-	224.983	164.465	81.383	14.212
2012 a 2013	70.365	61.075	261.311	52.016	5.583	-	235.973	191.916	14.966	-
Acima de 2013	6.735.173	326.702	-	-	-	-	131.043	96.165	-	-
	13.211.950	3.775.293	2.499.565	1.443.794	3.482.538	2.410.738	1.996.419	2.243.283	1.338.529	1.557.175

15. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

De acordo com as definições da Resolução nº 2.837, de 30 de maio de 2001, do CMN, foi emitida, em 26 de junho de 2002, dívida subordinada no montante de US\$ 50.000 mil, cujo saldo montava a R\$ 106.807 (2005 - R\$ 116.902), com vencimento em 28 de junho de 2012, sendo remunerada até 28 de junho de 2007 à taxa de 10,375% a.a. e, após esta data até o vencimento, à taxa de 13,625% a.a., com pagamento de juros semestrais e o principal no vencimento.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social do Itaú BBA é representado por 10.569.052 (2005 - 10.315.908) ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

Em 01 de setembro de 2006 foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 121.412 mediante a emissão de 253.144 novas ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, homologado pelo BACEN em 25 de setembro de 2006.

b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

17. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 5.351.097 (2005 - R\$ 3.730.974) representadas por avais, fianças e outras coobrigações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2006	2005	
a) Outros créditos - Diversos:			
Créditos tributários de impostos e contribuições	239.881	249.294	
Depósitos em garantia de recursos ⁽¹⁾	315.481	259.646	
Impostos e contribuições a compensar	794	891	
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito - câmbio futuro	-	261.194	
Valores a receber de sociedades ligadas	6.744	65.324	
Outros	8.711	1.236	
	571.611	837.585	
<i>⁽¹⁾ Substancialmente vinculados a processos fiscais.</i>			
b) Outras obrigações - Diversas:			
Assunção de dívidas	4.630	4.953	
Provisão para pagamentos a efetuar	30.392	17.540	
Provisão para passivos contingentes	51.164	46.860	
Provisão para volatilidade	-	77.343	
Obrigações por aquisição de bens e direitos - câmbio futuro	-	251.677	
Subscrição de capital a integralizar	-	22.931	
Outros	13.541	5.619	
	99.727	426.923	
c) Obrigações fiscais e previdenciárias			
Impostos e contribuições sobre lucros	260.971	115.721	
Impostos e contribuições a recolher	77.004	60.613	
Provisão para impostos e contribuições diferidos	60.222	167.507	
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias	504.477	386.849	
	902.674	730.690	
d) Outras receitas operacionais:	2º semestre	Exercícios	
	2006	2006	
		2005	
Variação cambial - câmbio futuro	-	-	26.368
Variação cambial - agências no exterior	2.497	7.487	-
Reversão de provisão	-	-	3.607
Reversão de provisão para volatilidade	-	77.374	-
Imposto de renda a recuperar das agências no exterior	27.003	73.611	30.938
Recuperação de encargos e despesas	1.222	2.664	3.483
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	3.890	8.672	5.336
Outras	1.118	2.205	4.426
	35.730	172.013	74.158
e) Outras despesas operacionais:			
Ágios amortizados	(35.846)	(35.846)	-
Provisão para volatilidade	-	-	(26.297)
Variação cambial - agências no exterior	-	-	(1.783)
Despesas de comissão e intermediação	(6.216)	(13.105)	(7.838)
Provisão para pagamentos de passivos	(2.686)	(5.471)	(5.586)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(3.192)	(10.392)	(4.779)
Variação cambial - câmbio futuro	-	(9.517)	-
Outras	(1.882)	(4.005)	(1.544)
	(49.822)	(78.336)	(47.827)

f) O resultado não operacional refere-se, basicamente, a reversões de provisões, prejuízos na alienação de valores e bens e rendas apropriadas de devedores por compra de valores e bens.

g) Os ativos dados em garantia montavam a R\$ 1.588.725 (2005 - R\$ 1.240.217), dos quais R\$ 1.477.787 (2005 - R\$ 1.218.227) correspondem a títulos e valores mobiliários e em 2005 aplicações no mercado aberto para garantir principalmente operações junto à BM&F.

h) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei 10.522/02), interposto nos processos administrativos estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 110.938, representado por Imóveis R\$ 6.168 e Ações das seguintes empresas controladas: (i) Itaú BBA Trading S.A. R\$ 36.698; (ii) Puerto Cia Securitizadora de Créditos Financeiros R\$ 2.098; e (iii) Banco Itaú S.A. R\$ 65.974.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

- i) Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do CMN, o Itaú BBA aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 13 de fevereiro de 2007.
- j) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional
Foram firmados alguns acordos para compensação e liquidação de obrigações ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do CMN, por meio de instrumentos públicos cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Itaú BBA mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativos/(passivos)		Receitas/(despesas)		
	2006	2005	2º semestre 2006	Exercícios 2005	
Aplicações no mercado aberto	8.466.745	3.775.891	345.119	624.275	615.176
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.546.016	4.714.035	391.596	705.590	928.722
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.195.141	1.019.395	890.490	3.239.456	1.744.658
Relações interfinanceiras	24.868	64.210	-	-	-
Outros créditos:					
Carteira de câmbio	418.227	247.203	3.860	21.592	19.997
Rendas a receber	193	33	1.518	3.841	5.156
Negociação e intermediação de valores	10.081	-	-	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas	6.744	65.324	-	-	-
Diversos	408	217	28	55	-
Depósitos	(24.280.597)	(15.706.203)	(1.104.548)	(2.150.963)	(2.268.111)
Captações no mercado aberto	(984.509)	(11.062)	(22.161)	(28.100)	(31.003)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(1.741)	(9.880)	4	(319)	(1.412)
Relações interdependências	(5.721)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(778.306)	(850.457)	(851.713)	(3.138.765)	(2.296.180)
Outras obrigações:					
Carteira de câmbio	(485.243)	(245.964)	(3.264)	(24.278)	(18.413)
Sociais e estatutárias	(139.950)	(194.385)	-	-	-
Dívidas subordinadas	(64.341)	(70.470)	(3.287)	(6.655)	(7.285)
Diversas	(1.765)	(23.141)	(28.349)	(45.288)	(35.542)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

20. RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2005, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas.

	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldos reclassificados
Ativos circulante e realizável a longo prazo	40.270.415	761.387	41.031.802
Outros créditos	2.600.051	761.387	3.361.438
Carteira de câmbio	1.339.531	761.387	2.100.918
Total do Ativo	40.428.113	761.387	41.189.500
 Passivos circulante e exigível a longo prazo	 35.875.689	 761.387	 36.637.076
Outras obrigações	3.256.460	761.387	4.017.847
Carteira de câmbio	1.414.047	761.387	2.175.434
Total do Passivo	40.428.113	761.387	41.189.500
 Demonstração do resultado			
Receitas da intermediação financeira	5.041.233	14.511	5.055.744
Operações de crédito	1.383.052	2.834	1.385.886
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.552.334	11.677	2.564.011
 Resultado bruto da intermediação financeira	 2.131.069	 14.511	 2.145.580
 Outras receitas/(despesas) operacionais	 (210.956)	 (14.511)	 (225.467)
Receitas de prestação de serviços	159.348	(3.482)	155.866
Outras receitas operacionais	88.669	(14.511)	74.158
Outras despesas operacionais	(51.309)	3.482	(47.827)
 Lucro líquido	 1.286.442		 1.286.442

A DIRETORIA

Mario Luiz Amabile
Contador CRC 1SP129089/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessa data e do segundo semestre de 2006, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2006, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2007.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/0-0

BANCO ITAÚ BBA S.A.

MATRIZ - BRASIL

São Paulo Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400 3º ao 8º andares
04538 132 t. 11 3708 8000 f. 11 3708 8172
www.itaubba.com.br

SUCURSAIS - BRASIL

Rio de Janeiro Praia de Botafogo, 300 sala 1201
22250 040 t. 21 2553 1400 f. 21 2553 0534

Campinas Av. Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150
8º andar Sls. 804 / 806 / 808 / 810
13091 611 t. 19 3707 5500 f. 19 3707 5599

Porto Alegre Rua Soledade, 550 cj 1201
90470 340 t. 51 3025 4466 f. 51 3025 4462

Belo Horizonte Rua Paraíba, 1.000 13º andar
30130 141 t. 31 2101 1350 f. 31 2101 1399

Salvador Av. Tancredo Neves, 1.186
41820 020 t. 71 3342 5944 f. 71 3342 5931

Curitiba Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 25º andar cj. 2501
80410 180 t. 41 3028 4450 f. 41 3028 4488

SUCURSAL - URUGUAI

Montevideo Plaza Independencia, 831 Of. 706
C.P. 11.100 t. +59 82 901 3965 f. +59 82 908 5613

SUCURSAL - BAHAMAS

Nassau West Bay Street

REPRESENTAÇÕES

New York USA 540 Madison Avenue, 24th Floor
New York NY 10022 t. +1 212 838 4439 f. +1 212 838 4624

Buenos Aires Argentina Cerrito 740, piso 7
CP 1010AAP t. +54 11 4378 8421 f. +54 11 4372 8043

Shanghai China Room 1009, 10-F, One Corporate Avenue, 222
200021 t. +86 21 3311 3466 f. +86 21 6340 6220